

Reguladores dos EUA propõem limitar a nicotina nos cigarros em níveis não viciantes

 br.tradingview.com/news/reuters.com,2025:newsml_L1N3OB0TF:0/

Refinitiv 2 min de leitura

Os reguladores dos EUA estão propondo limitar a quantidade de nicotina nos cigarros a níveis não viciantes, em uma possível inovação mundial que poderia reduzir o tabagismo e afetar os lucros da indústria do tabaco.

Administração de Alimentos e Medicamentos dos EUA (FDA), que regula produtos que contêm nicotina, uma droga altamente viciante, levantou pela primeira vez a ideia de tal limite em 2018. Ela disse que isso salvaria vidas ao prevenir doenças e mortes relacionadas ao tabagismo, ao remover a substância química que mantém os fumantes viciados.

Na quarta-feira, propôs limitar o nível de nicotina a 0,7 miligramas por grama de tabaco em cigarros e outros produtos de tabaco combustíveis, como charutos e tabaco de enrolar. Alternativas como vapes, bolsas de nicotina e tabaco aquecido não seriam afetados pelo limite.

Isso significaria que os cigarros não forneceriam mais a dose de nicotina desejada por muitos fumantes, encorajando-os a parar ou a mudar para alternativas, enquanto os jovens poderiam estar menos propensos a começar a fumar.

"Esta proposta permite o início de uma conversa importante sobre como podemos lidar significativamente com um dos produtos de consumo mais mortais da história e mudar profundamente o cenário do uso de produtos de tabaco nos Estados Unidos", disse o diretor do Centro de Produtos de Tabaco da FDA, Brian King.

A modelagem da agência previu que tal regra poderia impedir que 48 milhões de jovens ou adultos comessem a fumar, e mais de 12,9 milhões de pessoas que fumam parariam dentro de um ano após sua entrada em vigor. Isso aumentaria para 19,5 milhões dentro de cinco anos, disse.

Isso ameaçaria o motor de lucro de grandes empresas de tabaco como a British American Tobacco BATS e a fabricante de Marlboro Altria MO. Enquanto elas estão aumentando as vendas de alternativas como vapes, a vasta maioria de suas receitas ainda vem do tabaco.

Eles não responderam imediatamente a um pedido de comentário.

A proposta da FDA é "verdadeiramente revolucionária", disse Yolanda Richardson, presidente e presidente-executivo da Campaign for Tobacco-Free Kids, pedindo ao presidente eleito Donald Trump que finalize e implemente a regra. Ele toma posse em 20 de janeiro.

O público terá até setembro para fornecer comentários sobre a proposta, disse a FDA.
Reuters

© Copyright Thomson Reuters 2025. Click For Restrictions -
<https://agency.reuters.com/en/copyright.html>